

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ

DIRETOR GERAL

Luís Henrique Ribeiro Gabriel

DIRETOR TÉCNICO

Roberto Zonta

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

EQUIPE

Luzia dos Santos Oliveira

Merentina Gonçalves Santos Andrade

Vanis Correia da Silva

Rafael Enrique Nascimento Nunes

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIMORTALIDADE

Edição nº: 03|2023

Referência: Janeiro a Março de 2023

CONTATO



(62) 3201-4337



vigilanciahospitalarhugo@gmail.com

ENDEREÇO

AV. 31 de março S/N Setor Pedro Ludovico
Goiânia-Goiás

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

O Hospital de Urgências de Goiânia é uma unidade de saúde Estadual, referência em ortopedia e traumatologia, que tem como missão oferecer assistência ao usuário do SUS, com excelência no atendimento de urgência e emergência, com foco no trauma, de forma sustentável e humanizada, qualificando profissionais na área da saúde, fomentando o ensino e pesquisa.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas e conta com 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 04 Unidades de Terapia Intensiva, 01 Unidade de Ortopedia e Traumatologia, 01 Unidade de Clínica Cirúrgica, 01 Unidade de Clínica Médica e 01 Centro Cirúrgico.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local.

Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão a vigilância das Doenças, Agravos e Eventos (DAE) de notificação compulsória, registro e monitoramento das DAE, registro e monitoramento de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de doenças transmissíveis e de surtos, investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal.

Os indicadores de morbimortalidade são usados como uma importante ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência. Portanto, este boletim traz informações importantes quanto ao perfil dos óbitos ocorridos nesta unidade, bem como o perfil das principais doenças e agravos notificados e atividades relacionadas às investigações e buscas ativas.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico de morbimortalidade do Hospital de Urgências de Goiás no período de janeiro a março de 2023, bem como a avaliação das revisões de óbitos realizadas no mesmo período pela comissão de óbito do hospital.

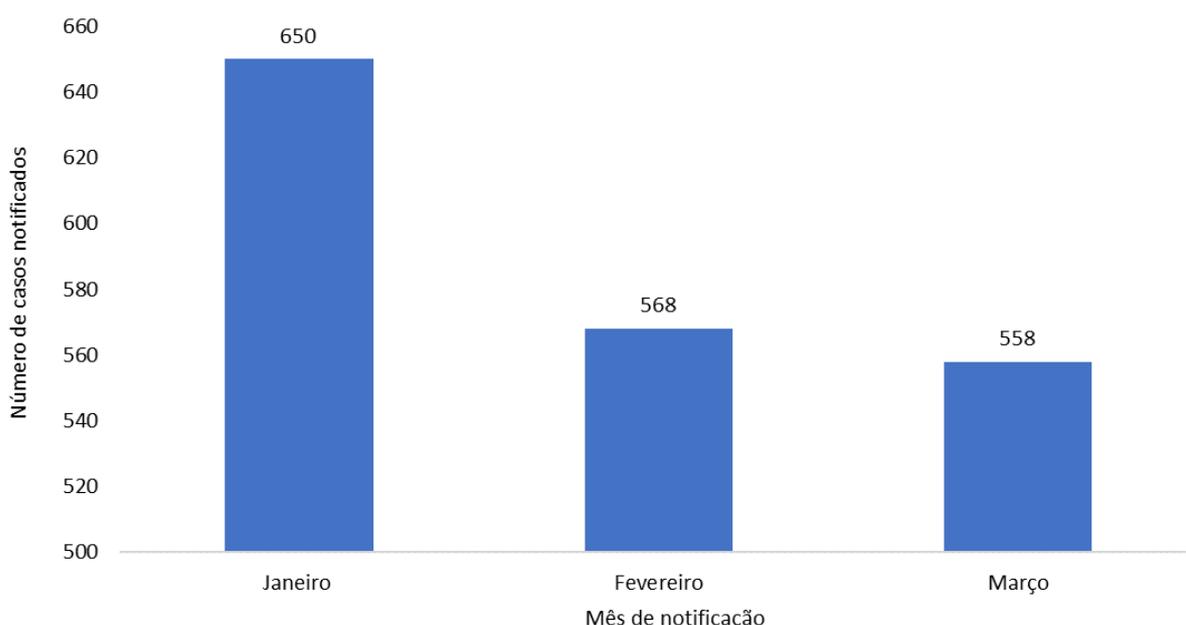
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado a partir do registro das doenças, agravos e eventos notificados e de óbitos. Os dados foram extraídos das planilhas do Microsoft® Office Excel onde são registrados os dados das notificações e dos óbitos ocorridos na instituição. Foram utilizados gráficos e tabelas para demonstrar as informações obtidas e que o leitor tenha maior compreensão dos indicadores.

RESULTADOS

No período de janeiro a março de 2023 foram notificados 1.776 casos de doenças e agravos de notificação compulsória, distribuídos em 14 tipos diferentes. Esse número apresentou maior distribuição de casos no mês de janeiro, com 650 casos notificados, média de 20,9 notificações/dia (Figura 1). Na figura 2 consta a distribuição da oportunidade de digitação das doenças e agravos imediatas, a qual se observa que durante o período da análise o NHE alcançou a meta preconizada pelo Ministério da Saúde.

Figura 1. Número de casos de doenças e agravos notificados, segundo mês, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



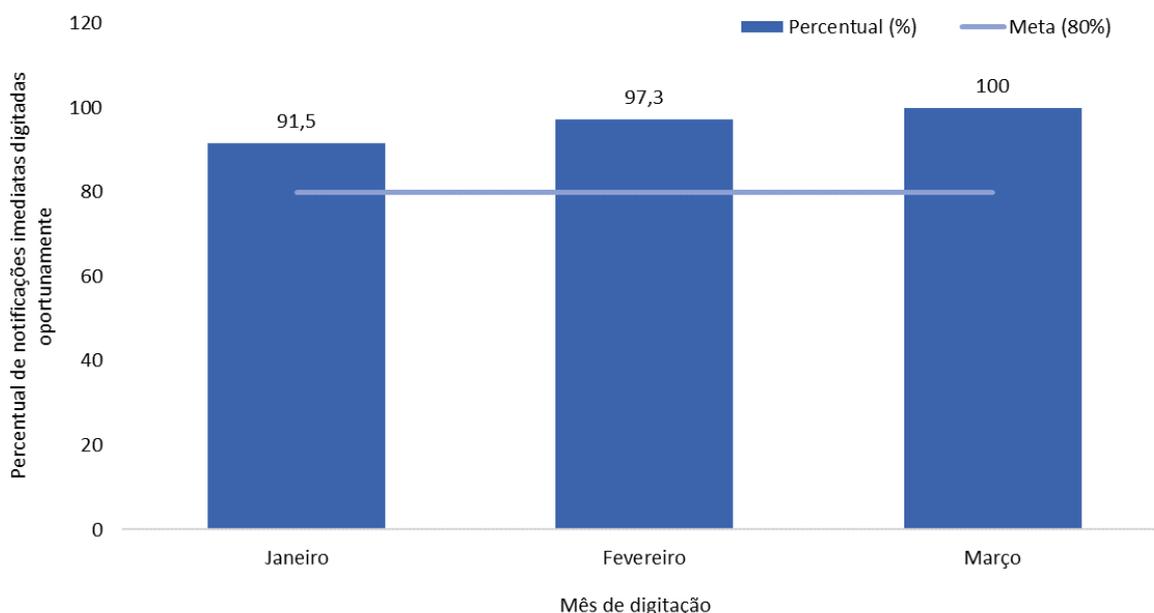
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 2. Percentual de notificações de doenças e agravos imediatas digitadas oportunamente, segundo mês, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Quanto a oportunidade de investigação das doenças e agravos imediatos, observou-se que todos os meses a meta foi atingida (100%), indicando alta sensibilidade da vigilância local (Figura 3).

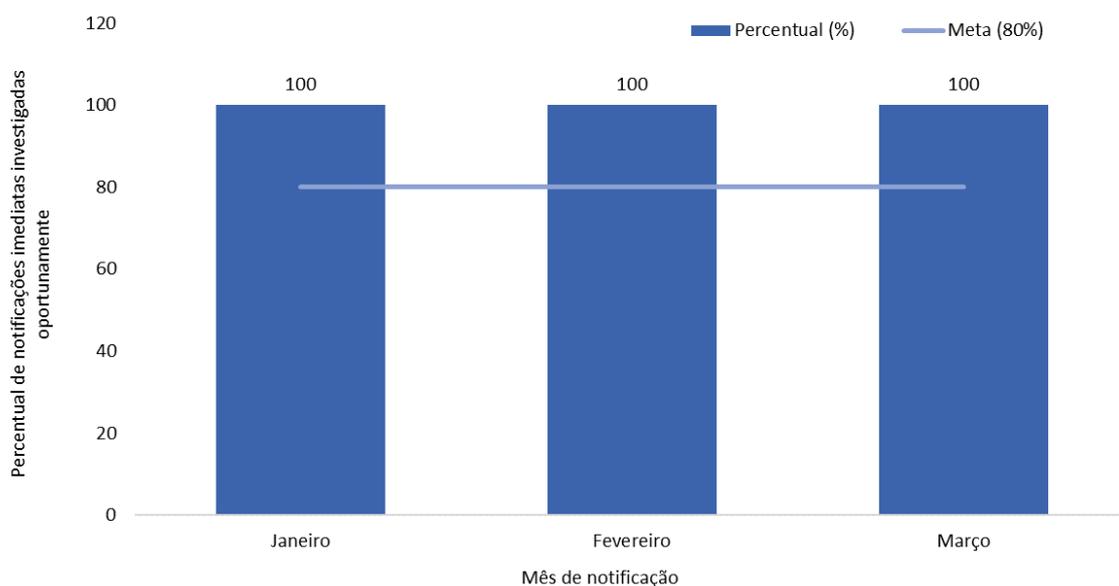


Figura 3. Percentual de casos de doenças e agravos imediatos investigados oportunamente, segundo mês, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

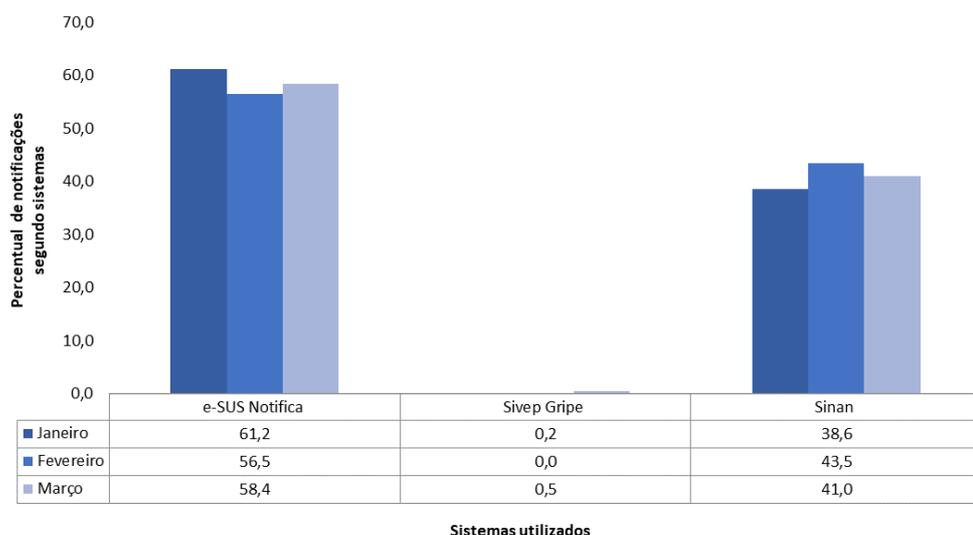
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

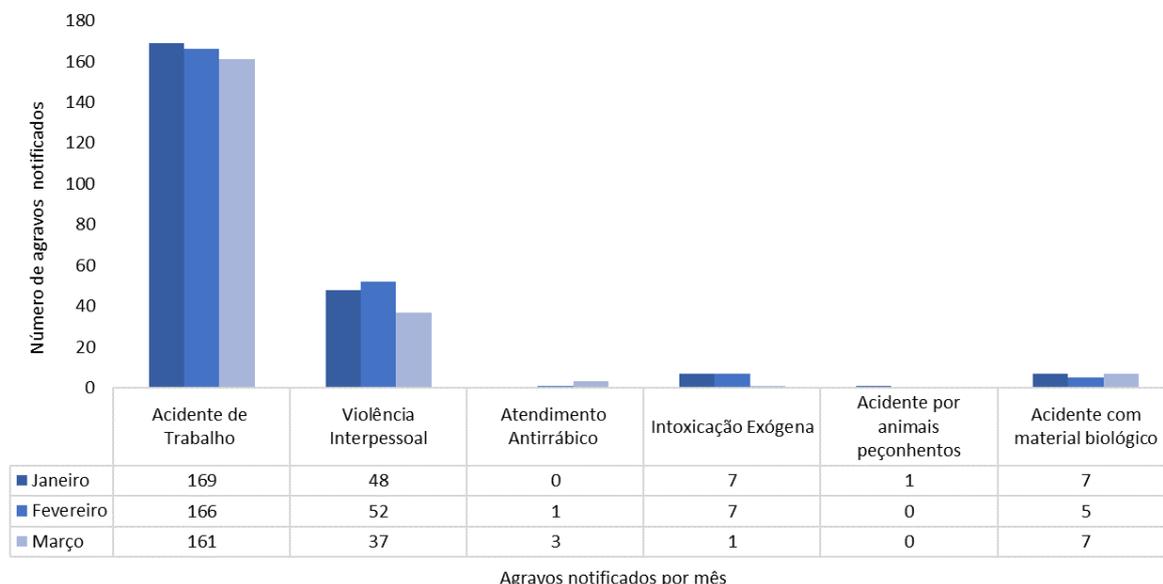
Figura 4. Distribuição de doenças e agravos notificados, segundo sistemas de informação, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Na figura 4 foram distribuídos os casos notificados segundo sistemas de notificação, sendo os mais utilizados pelo NHE o e-sus e sinan.

Nas figuras 5,6 e 7 estão distribuídos a frequência de agravos, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e doenças transmissíveis notificadas nos sistemas de informações no primeiro trimestre de 2023. Observou-se a 27,9% das notificações de agravos foram referentes a acidente de trabalho, seguido de 7,7% de violência interpessoal/autoprovocadas.

Figura 5. Distribuição de agravos notificados, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Quanto as notificações de casos confirmados de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), notificou-se 28 casos no período de janeiro a março de 2023; média mensal de 9,3 casos/mês.

Já referente as doenças transmissíveis, foram notificadas 27. Destas, a com maior frequência foi doenças de chagas crônica.

Referente às notificações de casos suspeitos da covid-19, a distribuição dos casos foram dispostos na figura 8. Ao total foram notificados 1.049 casos suspeitos, sendo que 97,2% destes casos foram assintomáticos.

A testagem de assintomáticos foi preconizada no hospital desde julho de 2022, principalmente para a admissão de pacientes da UTI e centro cirúrgico, justificando assim a alta frequência de notificações de casos suspeitos de síndrome gripal e assintomáticos.

Figura 6. Infecções sexualmente transmissíveis notificadas, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

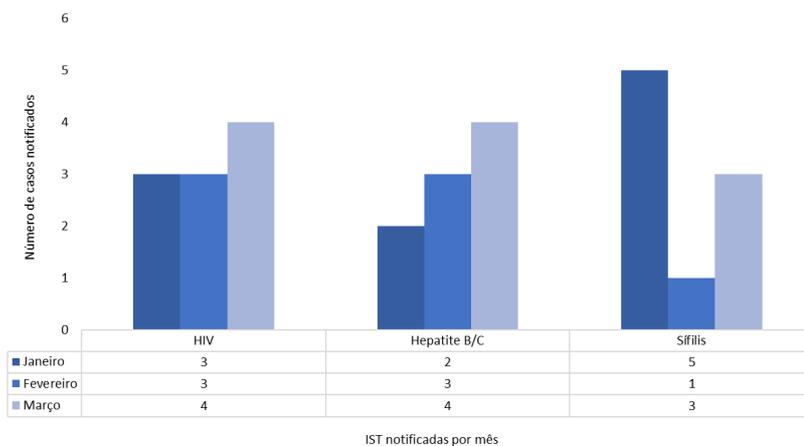


Figura 7. Distribuição de doenças transmissíveis notificadas, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

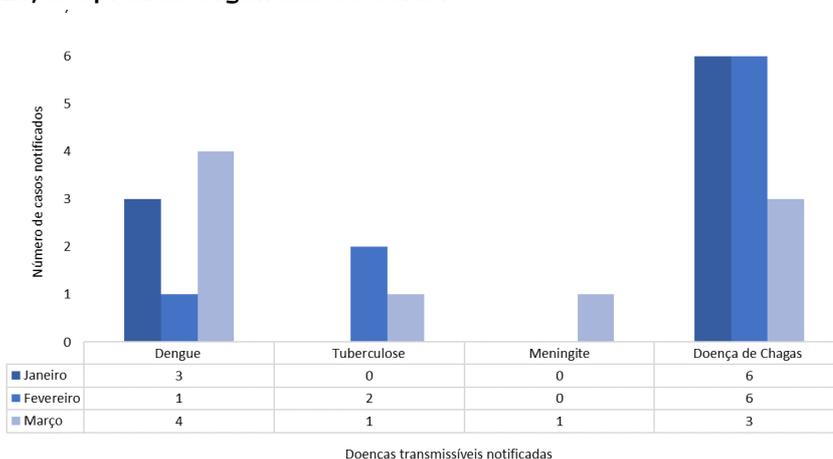
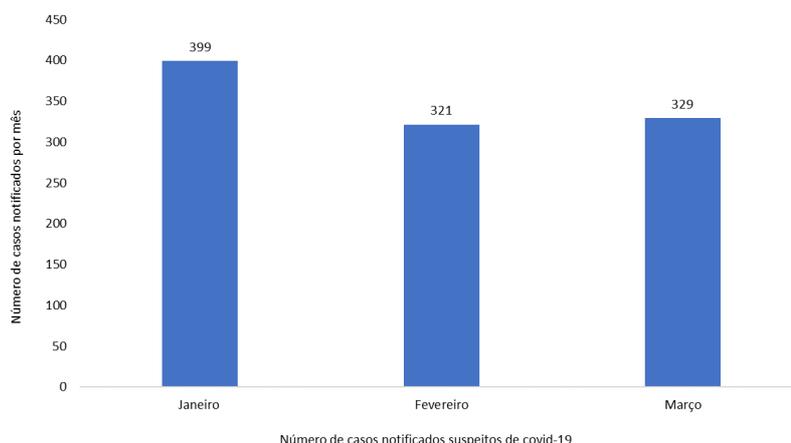


Figura 8. Casos suspeitos de covid-19, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

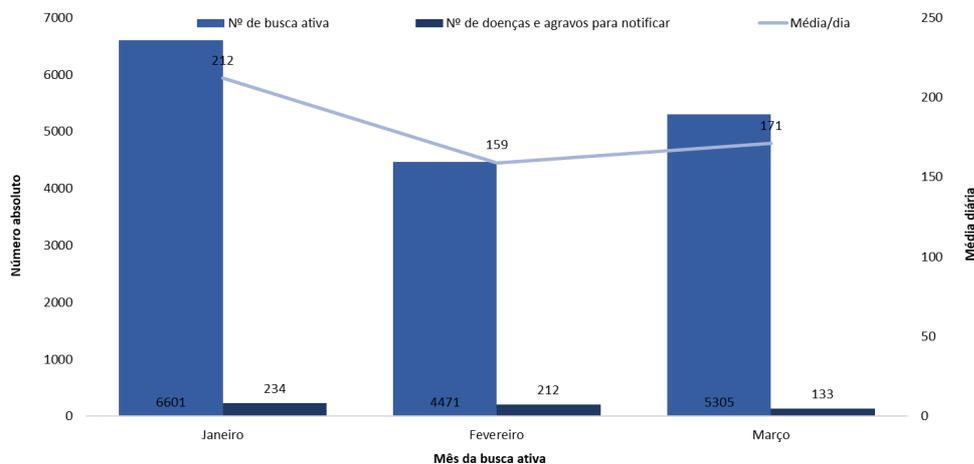
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

BUSCA ATIVA DE DOENÇAS E AGRAVOS

A busca ativa é uma atividade realizada pelos Núcleos Hospitalar de Epidemiologia que visa buscar, identificar doenças e/ou agravos de notificação compulsória através dos diversos tipos de busca, seja em prontuários, fichas de atendimento, resultados de exames, dentre outros.

Durante os meses de janeiro a março de 2023, foram realizadas 16.377 buscas ativas. Destas, 6.601 foram realizadas no mês de janeiro, representando uma média diária de 212. Ao avaliar a distribuição por tipo de instrumentos de buscas, 19,1% se deram por meio de busca ativa em resultados de exames laboratoriais; seguido de 28,6% de fichas de atendimento e 52,3% em prontuários (Figuras 9 e 10).

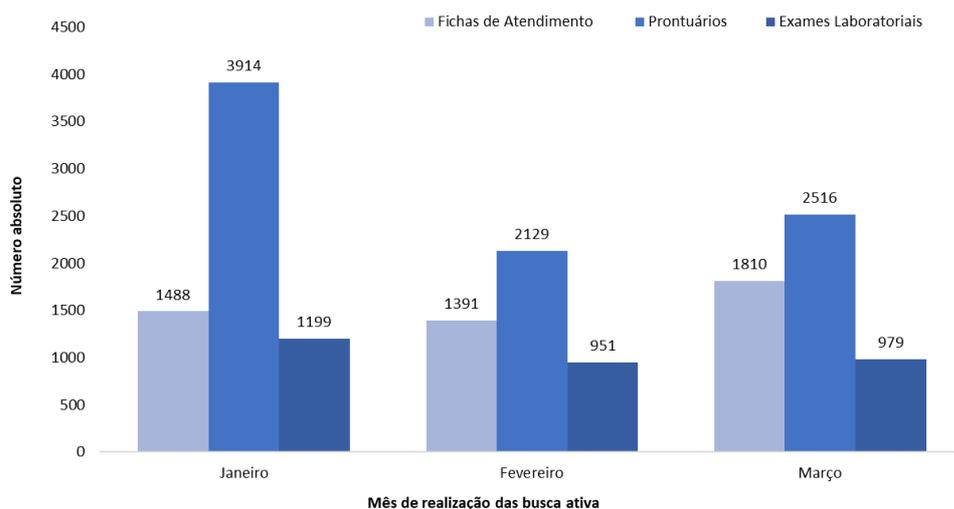
Figura 9. Número absoluto e média diária de buscas ativas realizadas, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Neste período de análise identificou-se melhora no processo de notificação diretamente com o paciente ou familiar, contudo ainda é necessário melhorias nesse processo.

Com exceção das notificações de covid-19 e acidente com material biológico, 53,1% dos casos notificados foram através de informações do prontuário e contato telefônico, seguidos de 46,1% realizadas diretamente com o paciente ou familiar; 0,8% foram através de declaração de óbito.

Figura 10. Distribuição de busca ativas realizadas segundo instrumentos de busca, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

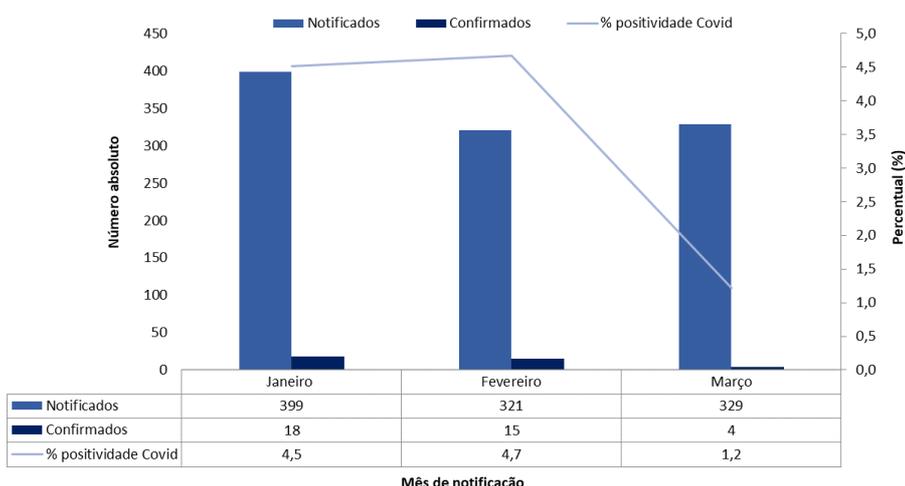
JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

COVID-19

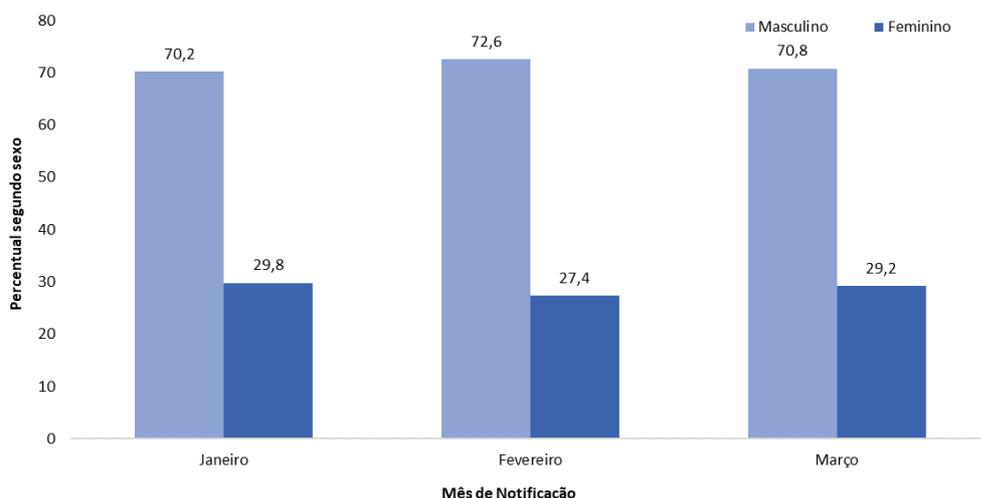
Na figura 11 pode-se observar a distribuição dos casos notificados, confirmados e positividade de covid-19 de janeiro a março de 2023. Neste período foram notificados 1.049 casos suspeitos/assintomáticos/sintomáticos, destes, 37 foram positivos para covid-19. No mês de janeiro a frequência de casos notificados de Covid-19 em pacientes foi superior ao mês de fevereiro, apresentando uma média diária de 12,8 casos/dia.

Figura 11. Casos notificados, confirmados e positividade de covid-19 por SRAG ou SG, segundo mês de notificação, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Ao avaliarmos o perfil dos pacientes notificados no período de janeiro a março pode-se constatar que 71,1% dos casos notificados ocorreram em pacientes do sexo masculino, seguidos de 28,9% do sexo feminino. A média dos meses foi de 71,2% para o sexo masculino. Quanto a faixa etária, as idades com maior frequência foram de 20 a 39 anos (Figura 12 e 13).

Figura 12. Percentual de casos suspeitos de SG/SRAG notificados segundo sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

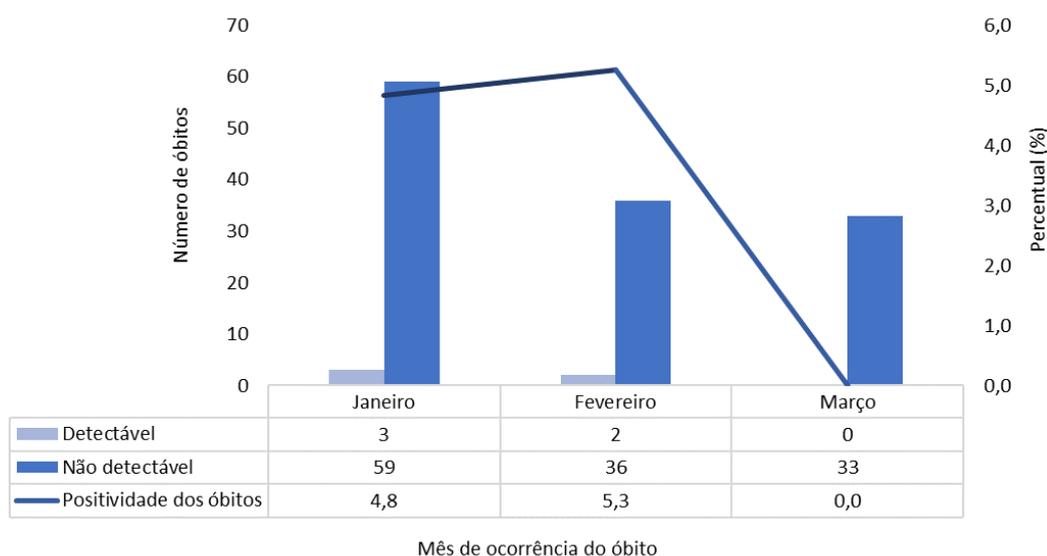
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 13. Distribuição de casos suspeitos de SGI/SRAG notificados segundo faixa etária e sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Faixa Etária	Sexo		Total	Percentual (%)
	Masculino	Feminino		
10 a 19 anos	51	14	65	6,2
20 a 29 anos	138	32	170	16,2
30 a 39 anos	131	39	170	16,2
40 a 49 anos	118	45	163	15,5
50 a 59 anos	102	48	150	14,3
60 a 69 anos	98	33	131	12,5
70 a 79 anos	73	43	116	11,1
80 e mais	35	49	84	8,0
Total	746	303	1049	100,0

Figura 14. Distribuição de casos suspeitos de SGI/SRAG notificados segundo faixa etária e sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Dos pacientes notificados suspeitos de covid-19, 133 evoluíram a óbito. Destes, 05 foram positivos para covid-19 e os demais (128) tiveram resultado negativo. A maior positividade de óbitos ocorreu no mês de janeiro e fevereiro (Figura 14).



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

ACIDENTE DE TRABALHO

Os acidentes de trabalho fazem parte da lista de doença e agravos notificáveis do Ministério da Saúde, e é um importante problema de saúde pública no Brasil. No Hospital de Urgências de Goiás, esse agravo possui alta representatividade no número de notificações de agravo realizadas na unidade em decorrência do número de pacientes atendidos que são vítimas de acidentes traumáticos.

De janeiro a março de 2023 foram notificados 496 casos de acidente de trabalho, deste a maior frequência ocorreu no mês de janeiro (169), representando 27,9% do total das notificações realizadas no período; apresentou uma média mensal de 165 casos nos últimos 3 meses (Figura 15). Quanto a caracterização dos acidentes neste período, 56,6% foram acidentes de trabalho classificados como típico, seguidos de 43,3% como acidente de trajeto. Na figura 16 consta a distribuição por mês.

Figura 15. Número e média de acidentes de trabalho notificados, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

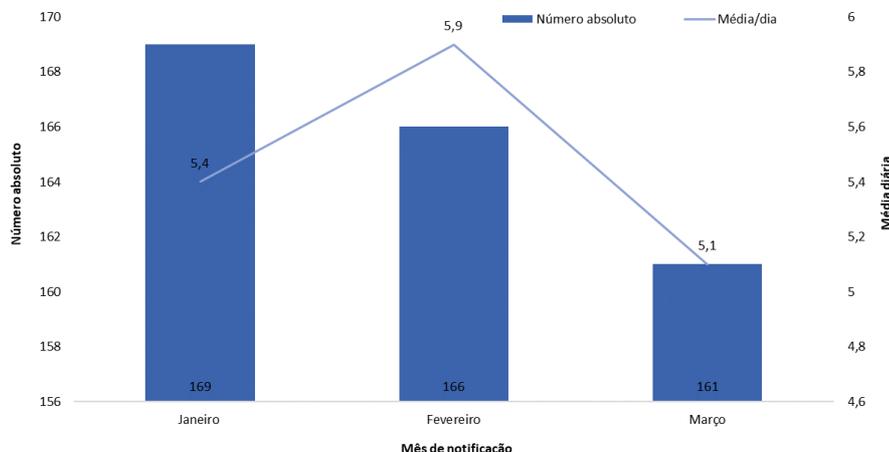
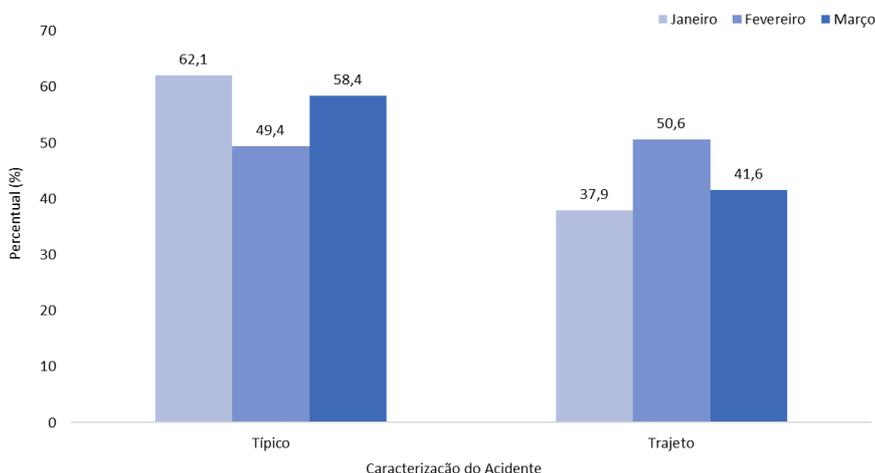


Figura 16. Caracterização dos acidentes de trabalho, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Quando avaliamos o perfil dos trabalhadores que foram vítimas de acidente de trabalho, identifica-se que 88,9 % destes foram pessoas do sexo masculino, e a faixa etária mais acometida foi de 30 a 49 anos de idade. As figura 17 e 18 tem demonstrado estes dados por mês.

Figura 17. Proporção de casos de acidentes de trabalho notificados segundo sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

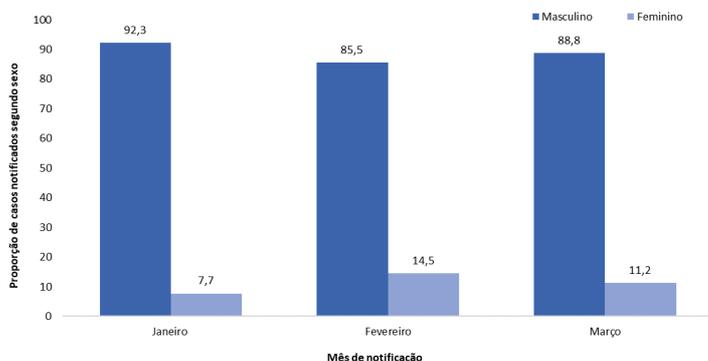
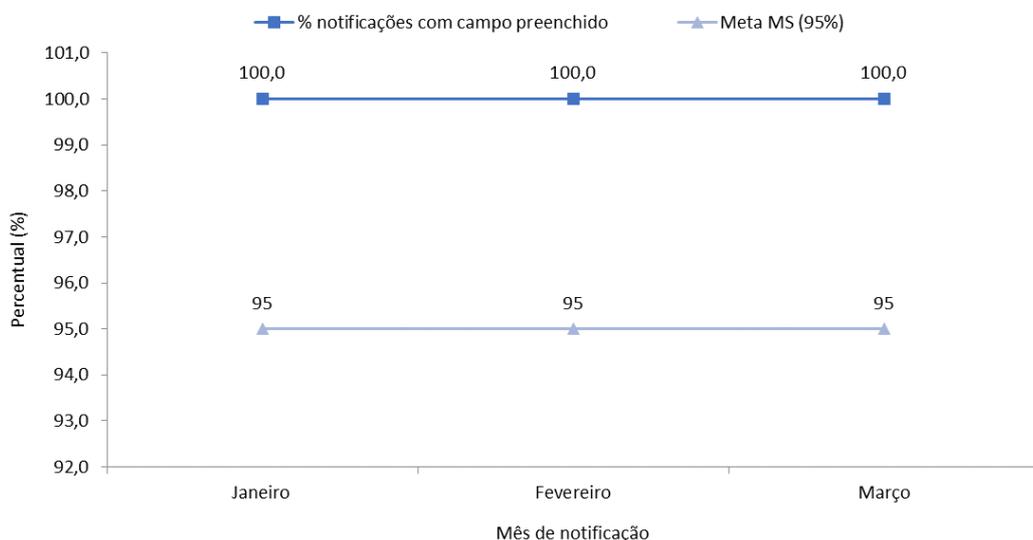


Figura 18. Percentual de casos de acidentes de trabalho notificados segundo sexo e faixa etária, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Faixa Etária	Sexo		Total	Percentual (%)
	Masculino	Feminino		
15 a 19 anos	17	1	18	3,6
20 a 29 anos	108	20	128	25,8
30 a 39 anos	104	11	115	23,2
40 a 49 anos	103	15	118	23,8
50 a 59 anos	76	6	82	16,5
60 a 69 anos	30	2	32	6,5
70 e mais	3	0	3	0,6
Total	441	55	496	100,0

A figura 19 consta com a distribuição de casos notificados de acidente de trabalho segundo ocupações. Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde 95% das notificações deste agravo devem ter o campo ocupação preenchido. De acordo com os dados de janeiro a março de 2023, 100% das notificações tiveram este campo preenchido, mostrando uma boa completude dos dados das notificações.

Figura 19. Proporção do campo ocupação preenchido nas notificações relacionadas ao trabalho, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

Outro agravo de grande relevância para a saúde pública e que tem aumentado seu índice nos últimos anos, são as violências interpessoal/autoprovocada. Dentre as principais violências notificadas estão as físicas e autoextermínio. Na figura 20 consta a distribuição dos casos notificados de violências interpessoal/autoprovocadas do período de janeiro a março, os quais foram registrados 137 casos. Destas, 37,9% ocorreram no mês de fevereiro de 2023.

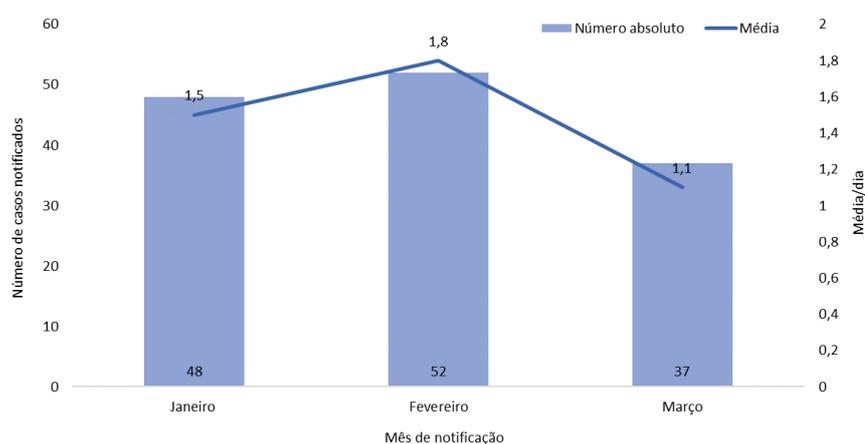


Figura 20. Número e média de violências interpessoal/autoprovocadas notificadas, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Quando avaliamos o perfil das vítimas de violência interpessoal/autoprovocadas neste período identifica-se que 51,1 % destas foram pessoas do sexo feminino, seguidos de 48,9% do sexo masculino, mostrando um aumento de violências em pessoas do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos de idade e raça/cor parda (76,8%) (Figuras 21,22 e 23).

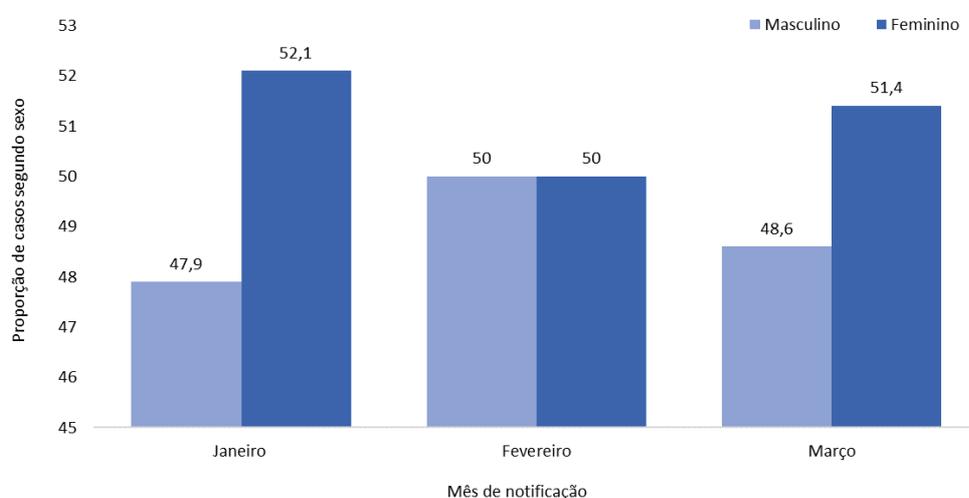


Figura 21. Proporção de casos de violências interpessoal/autoprovocada notificadas segundo sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 22. Percentual de casos de violências interpessoal/autoprovocadas notificadas, segundo faixa etária e sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Faixa Etária	Sexo		Total	Percentual (%)
	Masculino	Feminino		
13 a 19 anos	18	9	27	19,7
20 a 29 anos	13	17	30	21,9
30 a 39 anos	12	15	27	19,7
40 a 49 anos	4	18	22	16,1
50 a 59 anos	8	8	16	11,7
60 a 69 anos	4	1	5	3,6
70 anos e mais	8	2	10	7,3
Total	67	70	137	100,0

Figura 23. Proporção de casos de violências interpessoal/autoprovocada notificadas segundo raça/cor, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

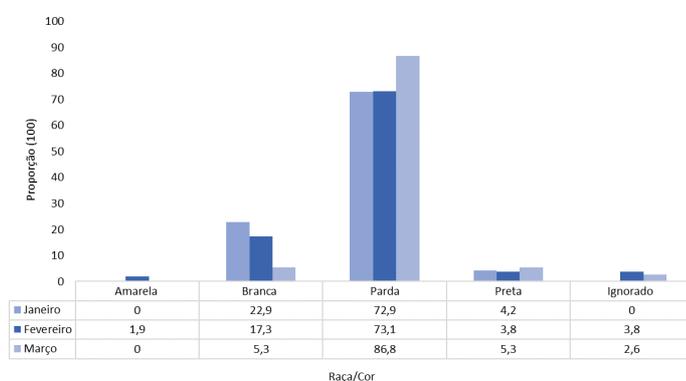
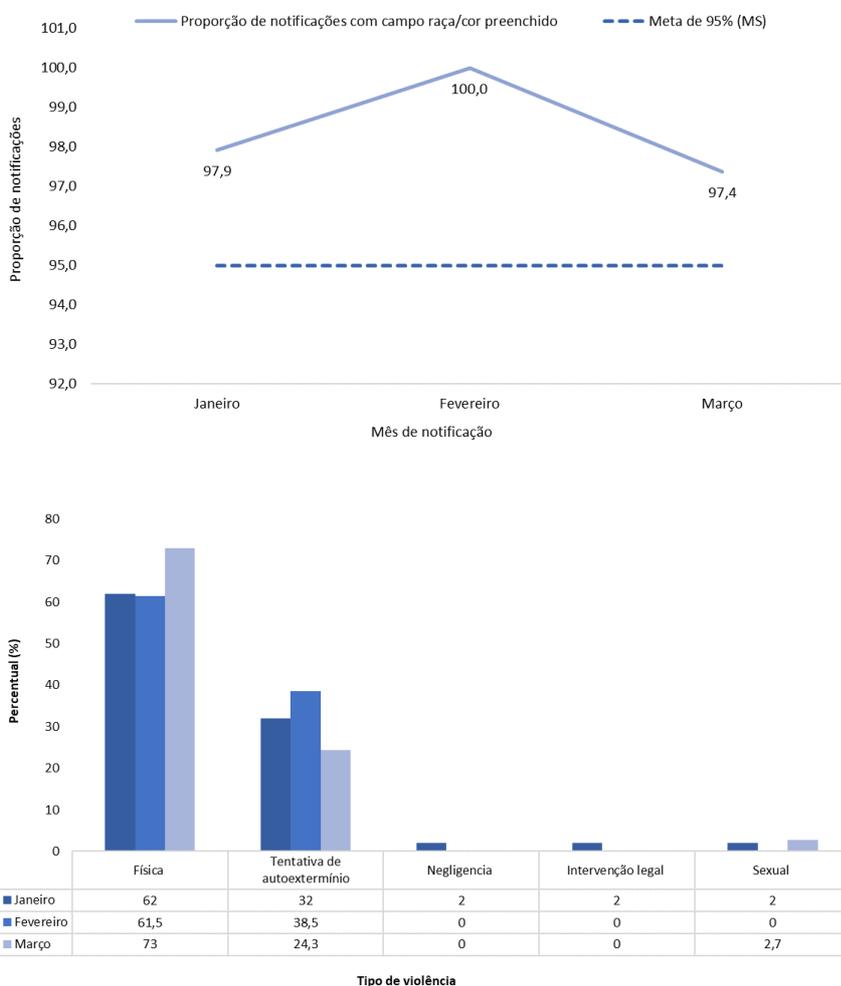


Figura 24. Proporção de notificações de violência interpessoal/autoprovocada com campo raça/cor preenchidos, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Quanto a meta de preenchimento do campo raça/cor nas notificações de violências, pode-se verificar que a meta foi alcançada durante todo o período.

Ao avaliarmos o tipo de violência mais frequente notificada, observou-se que 64,7% da violências foram referente à violência física, seguidas de 32,4% de tentativa de autoextermínio (TAE). No período da análise foi possível verificar que no mês fevereiro foi o que mais ocorreu notificações de TAE (Figura 25).

Figura 25. Proporção de casos de violências interpessoal/autoprovocada notificadas segundo tipo de violência, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

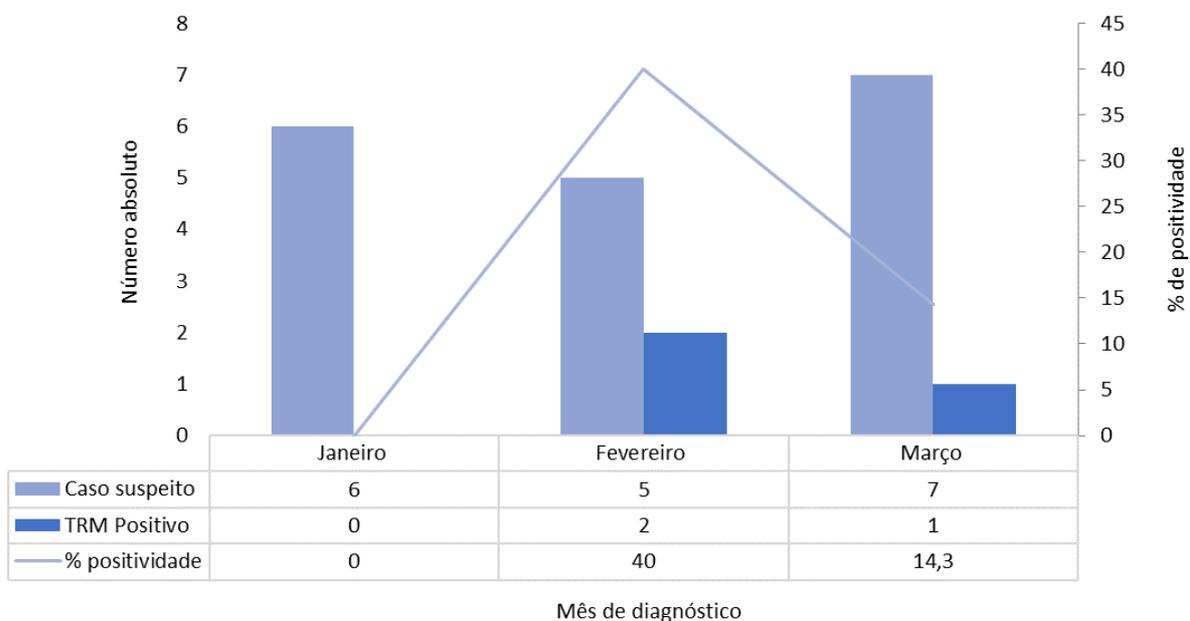
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

TUBERCULOSE

O enfrentamento à tuberculose ainda persiste como um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo. Metas globais são trabalhadas com o objetivo de reduzir a morbimortalidade pela doença em todos os países. A tuberculose é uma doença transmissível, com diagnóstico e tratamento realizado pelas unidades básicas de saúde em todo o país.

No Hospital de Urgências de Goiás, o diagnóstico da tuberculose é realizado pela baciloscopia e pelo Teste Rápido Molecular (TRM), sendo o último com maior frequência. No período de janeiro a março de 2023 foram realizados 18 TRM, dos quais 03 tiveram resultado detectável para tuberculose. Na figura 26 consta a distribuição dos casos segundo mês de diagnóstico. Observa-se que no mês de fevereiro dos 05 casos investigados, 02 tiveram resultado positivo para tuberculose, apresentando 40% de positividade.

Figura 26. Distribuição de casos suspeitos de tuberculose testados por TRM, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

No Hospital de Urgências de Goiás, o diagnóstico da tuberculose é realizado pela baciloscopia e pelo Teste Rápido Molecular (TRM), sendo o último com maior frequência.

No período de janeiro a março de 2023 foram realizados 18 TRM, destes, 88,9% foram realizados em pacientes do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 29 anos com maior frequência (33,3%).

Referente a situação clínica dos pacientes testados, 83,3% foram casos novos, seguidos de 13,3% de recidiva.

Quanto as setores onde tem-se identificado casos suspeitos de tuberculose, verifica-se que dos 8 setores de internação do hospital, apenas 3 não tiveram pacientes suspeitos.

Relacionado aos casos confirmados (03), todos foram do sexo masculino, e média de idade 49 anos. Todos os casos tiveram o início de tratamento instituído no hospital.

A evolução dos casos confirmados foi alta hospitalar e a ocorrência de 02 óbitos dos pacientes investigados foram de casos negativos para a doença.

Figura 27. Perfil dos pacientes suspeitos de tuberculose, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Características	Nº de casos	%
Sexo		
Masculino	16	88,9
Feminino	2	11,1
Total	18	100
Faixa Etária		
20 a 29 anos	6	33,3
30 a 39 anos	1	5,6
40 a 49 anos	1	5,6
50 a 59 anos	3	16,7
60 a 69 anos	5	27,8
70 a 79 anos e +	2	11,1
Total	18	100
Situação Clínica		
Caso novo	15	83,3
Recidiva	3	16,7
Total	18	100
Setor de Internação		
Clínica Médica	6	33,3
Clínica Cirúrgica	4	22,2
Ortopedia	2	11,1
Emergência	5	27,8
UTI I	0	0,0
UTI II	1	5,6
UTI III	0	0,0
UTI IV	0	0,0
Total	18	100,0
Resultado TRM		
Detectável	3	16,7
Não detectável	15	83,3
Total	18	100
Evolução		
Alta	16	88,9
Internado	0	0,0
Óbito	2	11,1
Total	18	100,0

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

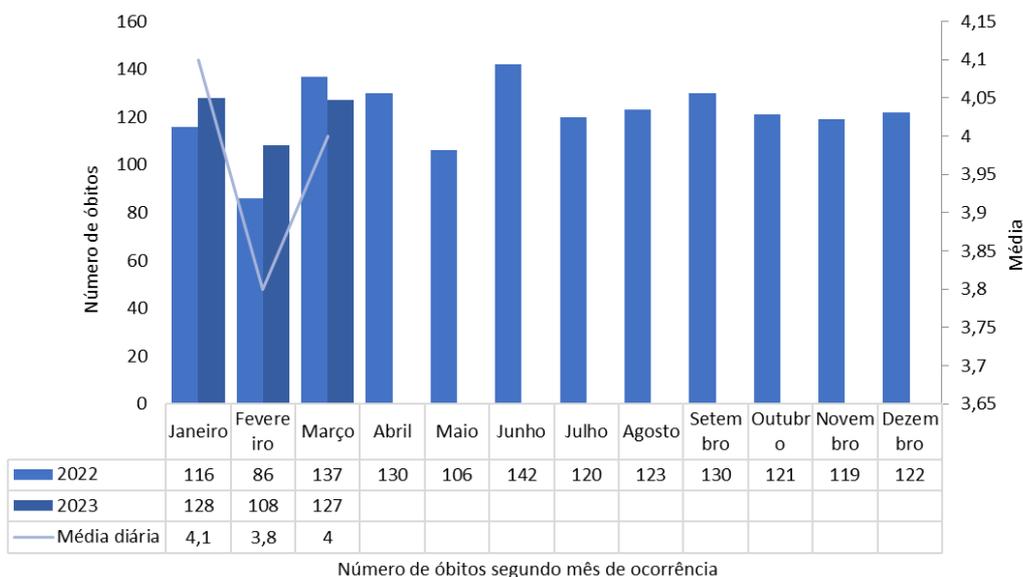
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

MORTALIDADE

Os indicadores de desempenho são medidas indiretas da qualidade utilizadas como instrumento de monitoramento para salientar os processos, serviços ou profissionais que podem estar apresentando problemas e que necessitam de uma avaliação mais direta. Podem medir tanto o processo de cuidado ao paciente quanto seu resultado. Estes resultados são as mudanças, favoráveis ou desfavoráveis, ocorridas no estado de saúde do paciente, decorrentes do processo de cuidado. A mortalidade é um indicador de desempenho tradicional, expresso por taxas e que podem subsidiar ações diretas e indiretas por parte dos gestores dos serviços de saúde.

No Hospital de Urgências de Goiás, de janeiro a março de 2023 foram registrados a ocorrência de 363 óbitos, observando-se de uma maior frequência no mês de janeiro. A média apresentada nos últimos três meses foi de 121 óbitos/mês. Na figura 28 consta a distribuição dos óbitos por mês, bem como a comparação dos dados com o ano anterior. A média diária foi de 3,9 óbitos/dia.

Figura 28. Número de óbitos de 2022, e média diária e número de óbitos segundo mês de ocorrência, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Referente ao número de óbitos segundo local de ocorrência observou-se que 61,2% dos óbitos ocorreram em nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), seguidos de 38,8% de óbitos ocorridos em enfermarias e emergências. Já óbitos segundo unidade de ocorrência observou-se uma maior frequência na UTI II (22,3%), seguido de 18,2% de óbitos ocorridos na emergência. Nas figura 29 e 30 consta a distribuição mensal.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 29. Proporção de óbitos segundo local de ocorrência, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

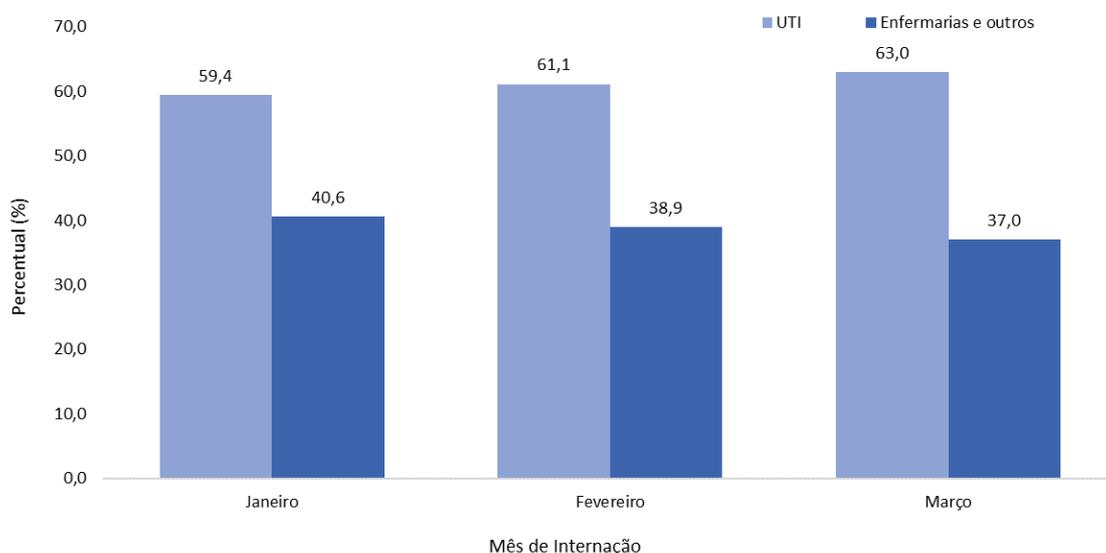
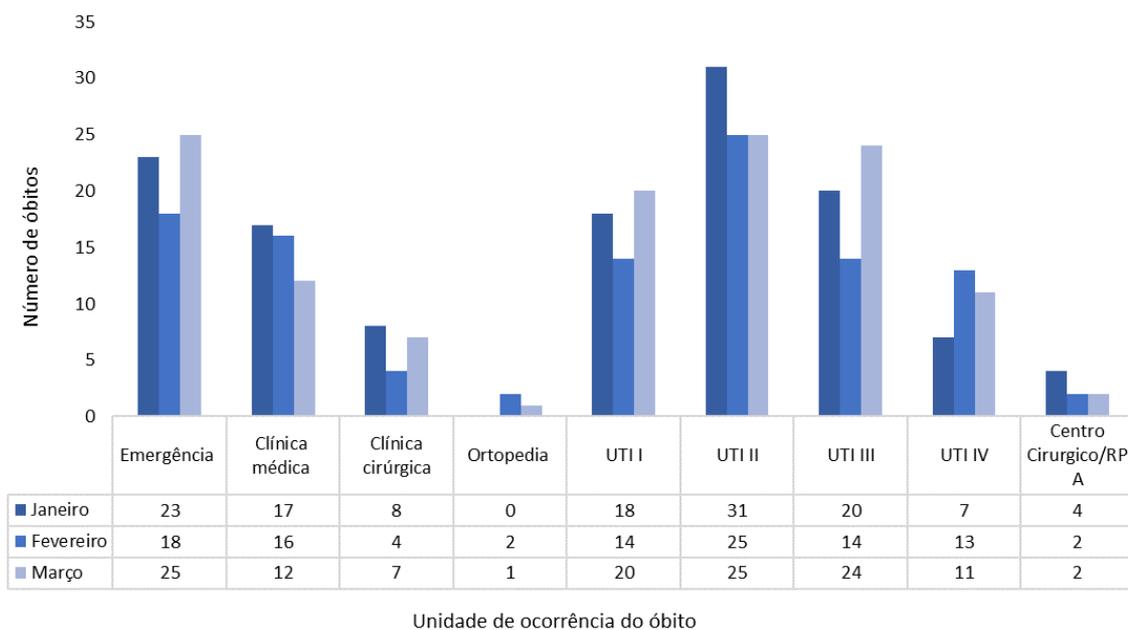


Figura 30. Distribuição de óbitos por unidade de ocorrência, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Unidade de ocorrência do óbito

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Quanto às características sociodemográficas de janeiro a março observou-se que 66,9% dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, seguidos de 33,1% de pacientes do sexo feminino. A faixa etária com maior frequência foi de 60 anos e mais com 63,9% dos óbitos, e 36,1% foram óbitos de adultos jovens (15 a 59 anos). Nas figuras 31 e 32 estão demonstrados essas características segundo mês de ocorrência do óbito.

Figura 31. Proporção de óbitos segundo sexo, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

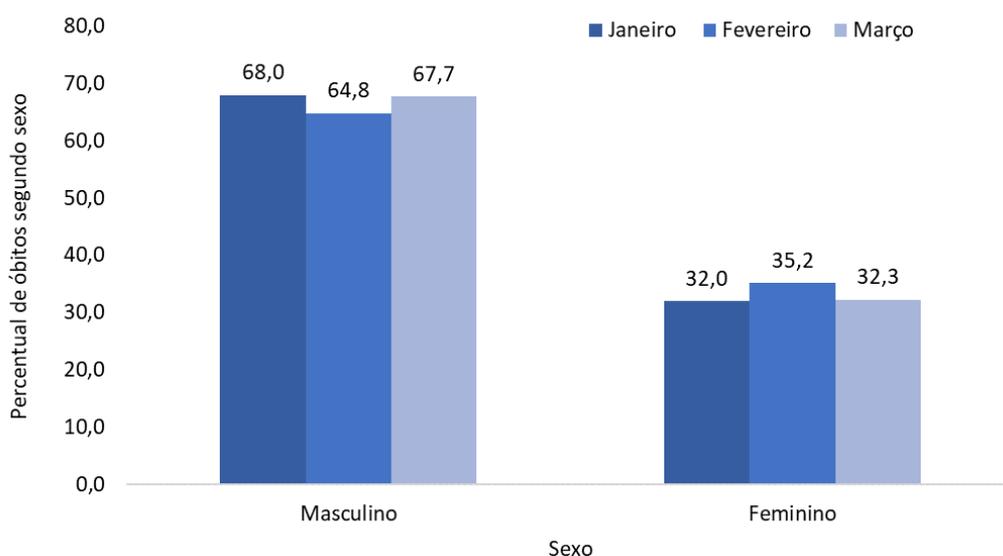
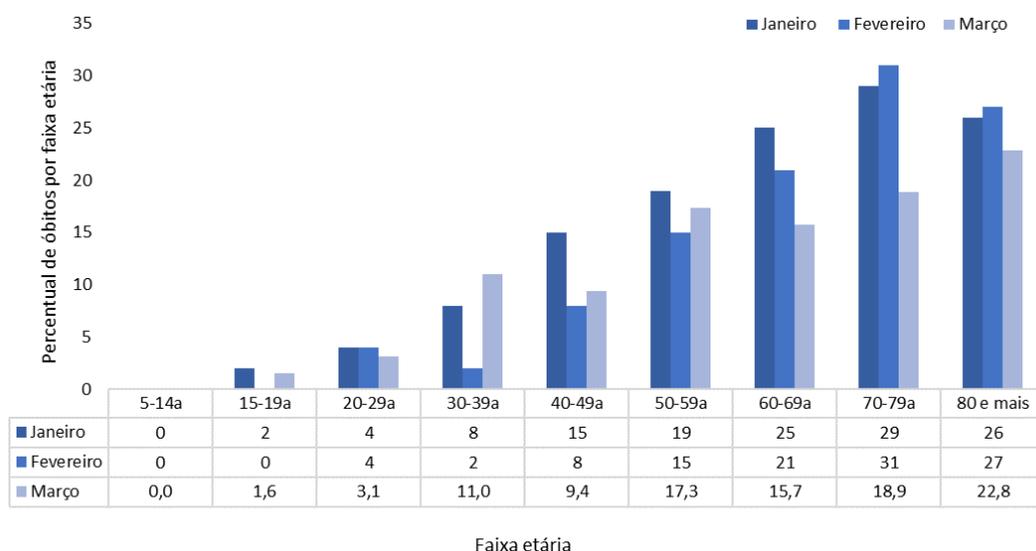


Figura 32. Proporção de óbitos segundo faixa etária, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Em relação a proporção de óbitos ocorridos segundo dia da semana, na figura 33 observa-se que o dia com maior frequência de óbitos foi na quinta feira com 17,6%, seguidos de 16,8% aos domingos. Quanto ao período de ocorrência de óbitos, identificou-se que 30,9% dos óbitos ocorreram no período matutino (Figura 34).

Figura 33. Proporção de óbitos segundo dia da semana, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

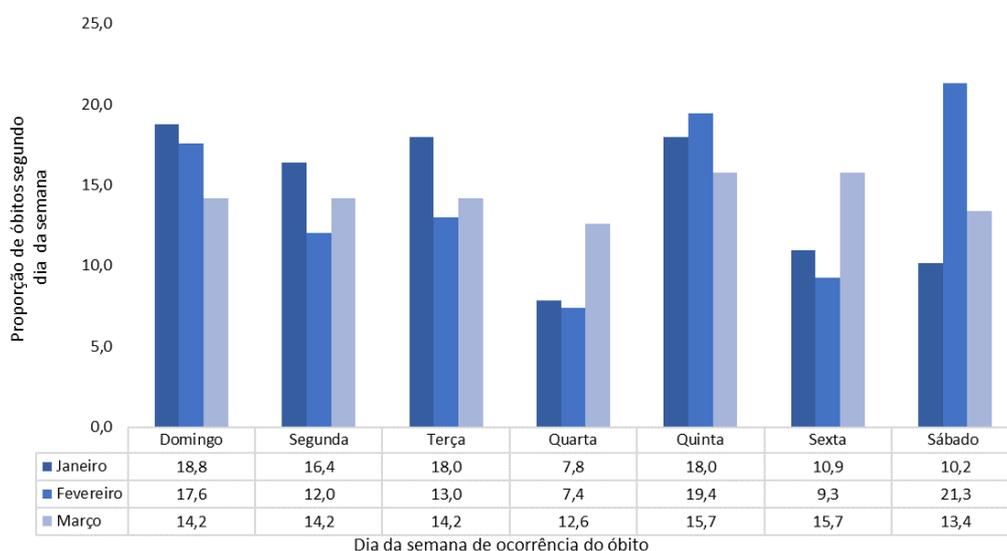
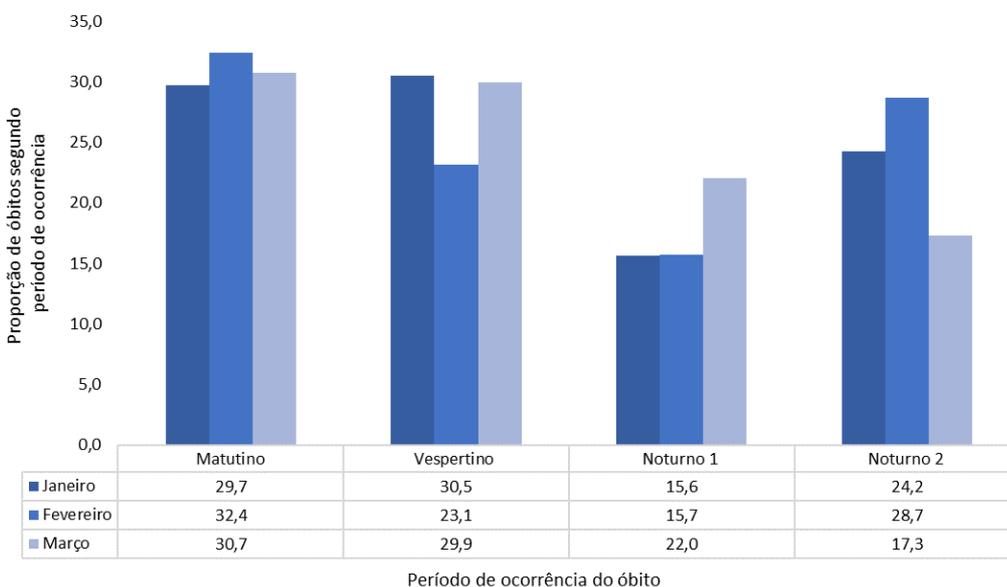


Figura 34. Proporção de óbitos segundo turno, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

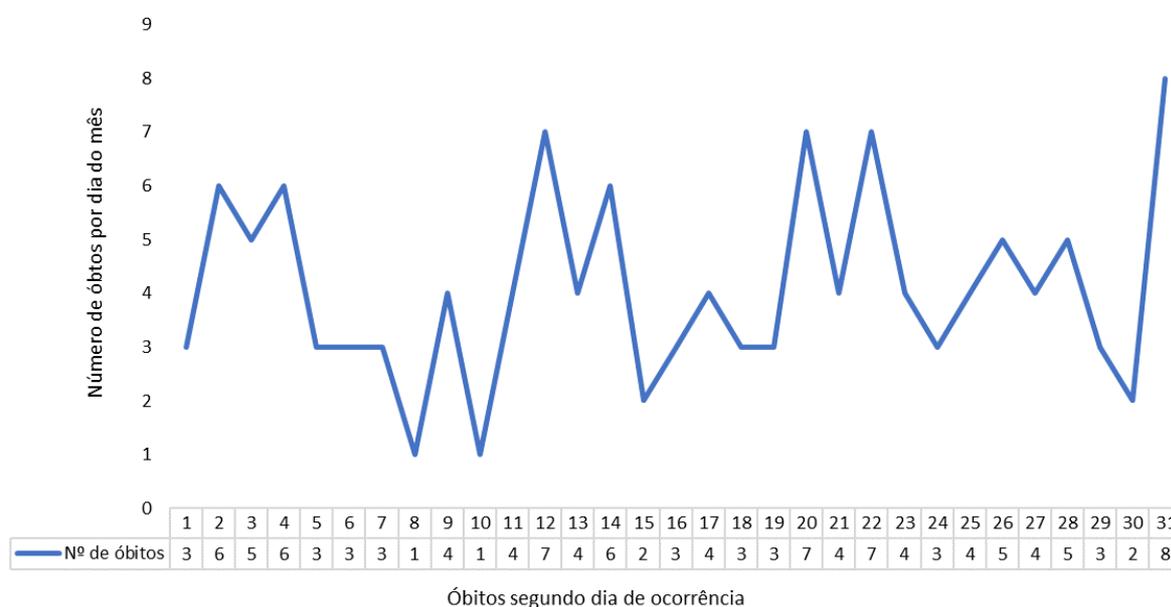
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Referente ao número de óbitos ocorridos por dia de ocorrência do mês, na figura 35 mostra esta distribuição. Pode-se verificar que a maior ocorrência de óbitos aconteceu no dia 31, com 08 óbitos, e 12, 20 e 22 com ocorrência de 7 óbitos/dia.

Figura 35. Distribuição de óbitos segundo dia de ocorrência, março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Relacionado ao número de óbitos segundo município de residência, na figura 36 mostra a distribuição dos casos, no qual identificou-se que 41,7% dos óbitos do mês de março ocorreram em pacientes residentes de Goiânia, seguidos de 12,6% de Aparecida de Goiânia.

Figura 36. Distribuição de óbitos segundo município de residência, março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

Nº	Município de Residência	Nº	%
1	Alto Paraíso de Goiás	1	0,8
2	Alvorada do Norte	1	0,8
3	Anápolis	1	0,8
4	Aparecida de Goiânia	16	12,6
5	Aragoiânia	3	2,4
6	Bela Vista de Goiás	1	0,8
7	Bonfinópolis	1	0,8
8	Caçu	1	0,8
9	Caldas Novas	3	2,4
10	Caturai	1	0,8

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Continuidade da figura 36.

Nº	Município de Residência	Nº	%
11	Cavalcante	1	0,8
12	Ceres	1	0,8
13	Corumbáiba	1	0,8
14	Cristalina	2	1,6
15	Cromínia	1	0,8
16	Edéia	1	0,8
17	Flores de Goiás	1	0,8
18	Formosa	3	2,4
19	Goianápolis	1	0,8
21	Goianésia	1	0,8
22	Goiânia	53	41,7
23	Goianira	2	1,6
24	Goiatuba	3	2,4
25	Gurupi	1	0,8
26	Hidrolândia	1	0,8
27	Iporá	1	0,8
28	Itaguari	1	0,8
29	Luziânia	1	0,8
30	Monte Alegre	1	0,8
31	Morrinhos	1	0,8
32	Nerópolis	1	0,8
33	Niquelândia	1	0,8
34	Panamá	1	0,8
35	Piracanjuba	1	0,8
36	Pires do Rio	1	0,8
37	Planaltina	2	1,6
38	Pontalina	1	0,8
39	Posse	1	0,8
40	Quirinópolis	1	0,8
41	Santo Antônio do Descoberto	1	0,8
42	São Luís de Montes Belos	1	0,8
43	Senador Canedo	4	3,1
44	Silvânia	1	0,8
45	Valparaíso de Goiás	2	1,6
46	Varjão	1	0,8
Total		127	100,0

Concernente ao número de óbitos segundo hipótese diagnóstica descrita na admissão, observou-se uma média de 63,8 nos últimos três meses de óbitos decorrentes de causas clínicas. Quanto à classificação dos óbitos 72,2% foram referentes à classificação clínica (Figuras 37 e 38).

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 37. Proporção de óbitos segundo hipótese diagnóstica registrada na admissão, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

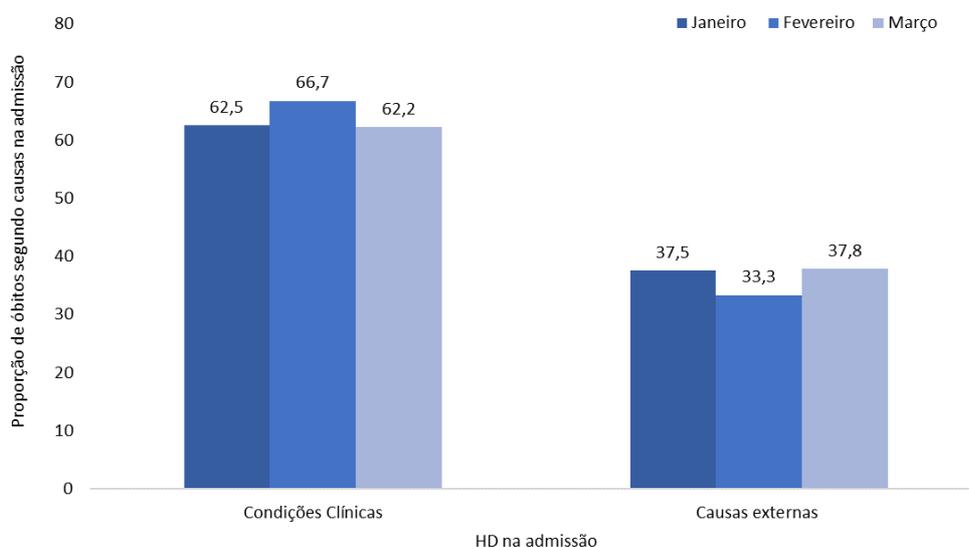
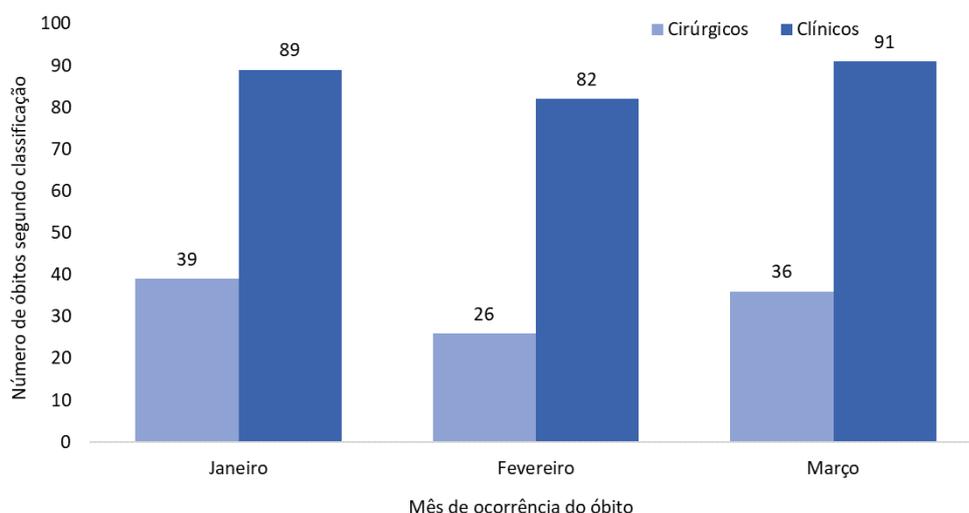


Figura 38. Número de óbitos segundo classificação, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Relativo ao tempo de permanência da internação ao óbito, pode-se identificar que 49,6% dos óbitos ocorridos de janeiro a março ocorreram de 0 a 7 dias de internação. Quando avalia-se a permanência pós operatória, o tempo de permanência de 0 a 7 dias também apareceu com maior frequência (50,5%). Nas figuras 39 e 40 foram dispostos esses dados por mês.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 39. Distribuição de óbitos segundo tempo de permanência de internação, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

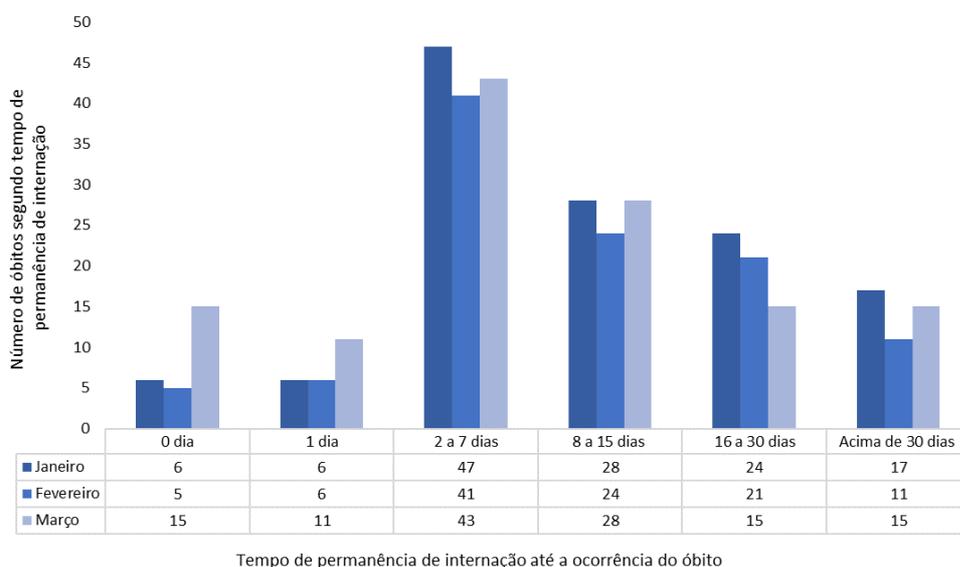
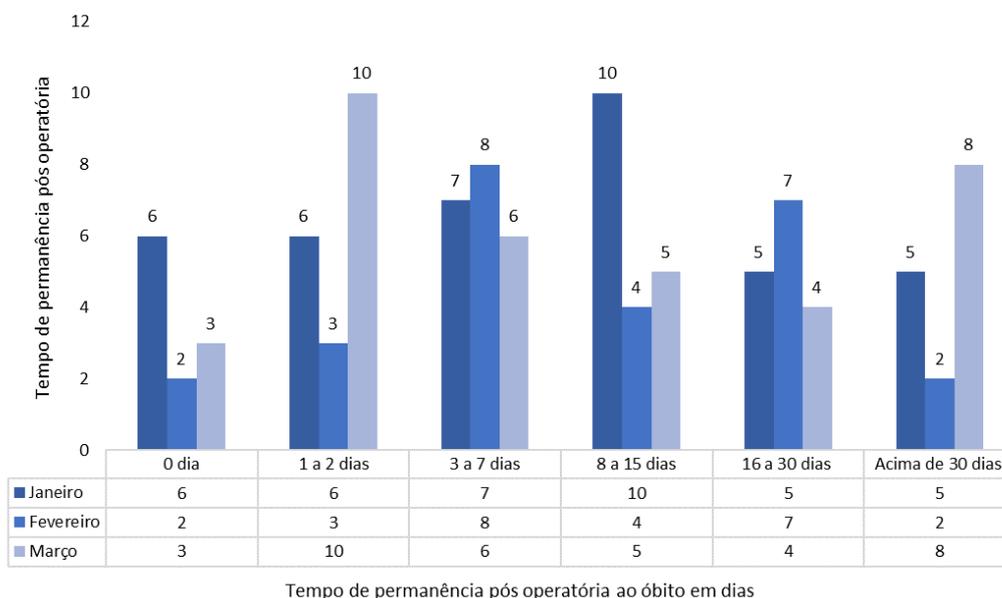


Figura 40. Distribuição de óbitos segundo tempo de permanência pós-operatória, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Referente os encaminhamentos pós-óbito, 56,2% (204) foram encaminhados à família, com emissão de declaração de óbito, seguidos de 41% (149) que foram encaminhados ao IML. Quanto ao uso de DO nestes três meses 2,4% foram nulas (Figuras 41 e 42).

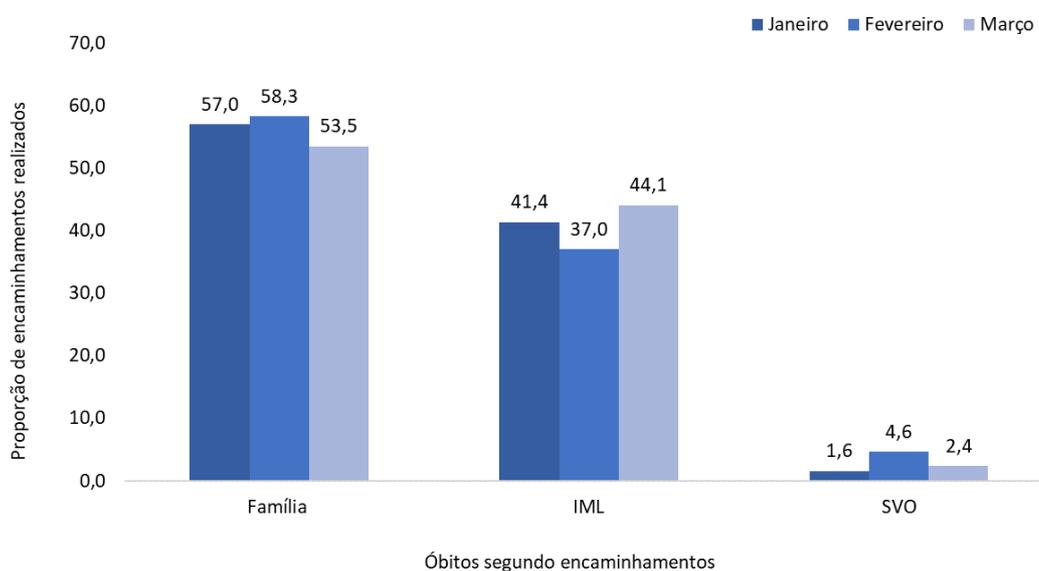
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 41. Proporção de óbitos segundo tipo de encaminhamento pós-óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

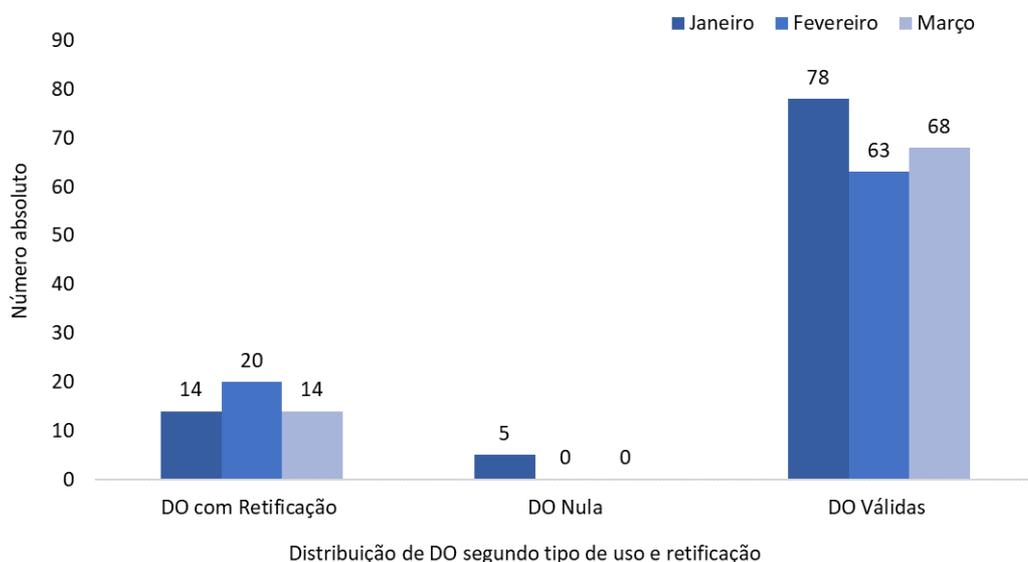


Referente aos encaminhamentos pós-óbito, 56,2% (204) foram encaminhados à família, com emissão de declaração de óbito, seguidos de 41% (149) que foram encaminhados ao IML.

Quanto ao uso de DO nestes três meses 2,4% foram nulas e 22,9% foram retificadas.

As figuras 41 e 42 demonstram esses dados por mês de ocorrência do óbito.

Figura 42. Distribuição de declaração de óbitos segundo tipo de uso, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO

Investigar óbitos faz parte das atribuições do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. Óbitos que ocorreram em pacientes portadores de doenças transmissíveis, mulher em idade fértil (MIF), óbito materno, causas mal definidas são alguns dos óbitos que são passíveis de investigação.

No período de janeiro a março de 2023 foram investigados 191 óbitos. Destes, 79,6 % foram investigações de óbitos relacionados a acidentes de trânsito ocorridos em Goiânia, seguidos de 13,1% de óbitos por causas mal definidas e 7,3% de MIF. Observou-se uma maior ocorrência de investigações no mês de março (Figuras 43 e 44).

Figura 43. Número de investigações de óbitos realizadas segundo mês, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

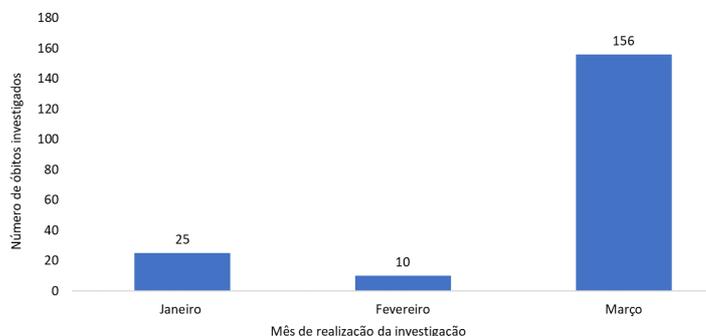
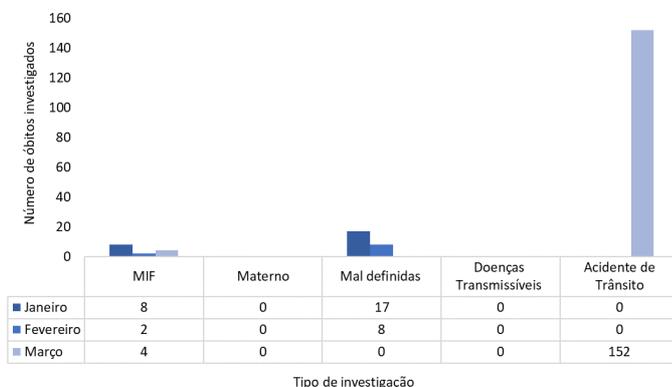
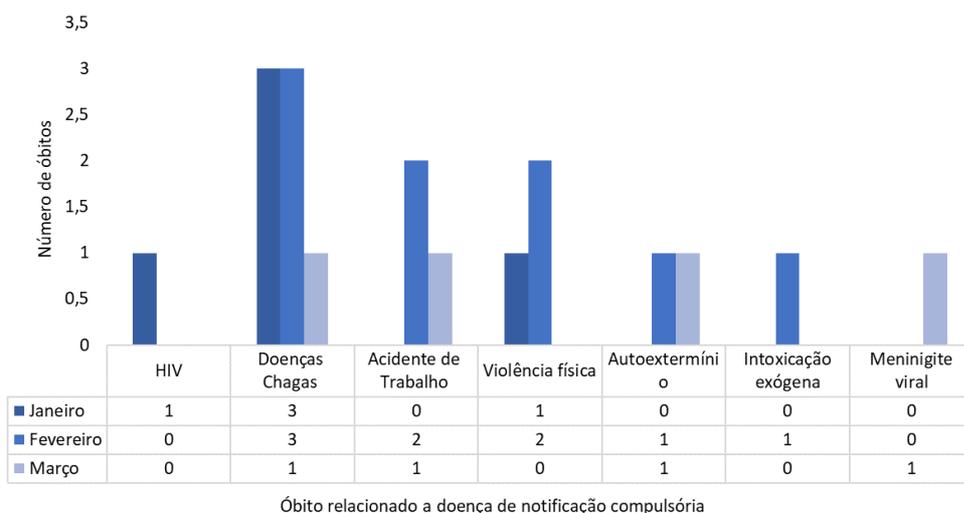


Figura 44. Número de investigações de óbitos realizadas segundo tipo de investigação, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



Referente ao número de óbitos relacionados à doenças de notificação compulsória identificou-se 18 casos. 38,7% foram casos notificados de doenças de chagas crônica. O mês de fevereiro apresentou o maior percentual de óbitos relacionados à DNC do período (50%).

Figura 45. Número de óbitos relacionados a doenças de notificação compulsória, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

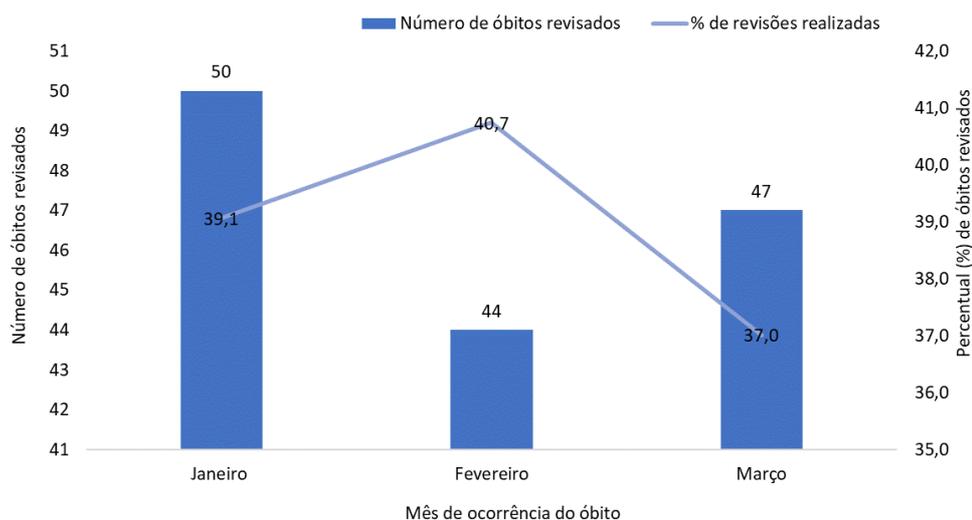
JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

REVISÃO DE ÓBITOS

A revisão de óbito é realizada após a ocorrência deste evento, e conforme normativas do Conselho Federal de Medicina e MS todo óbito deve ser revisado. Esta revisão é realizada por profissionais nomeados na Comissão de Verificação de Óbitos, atentando-se para identificar possíveis não conformidades durante a assistência ao paciente.

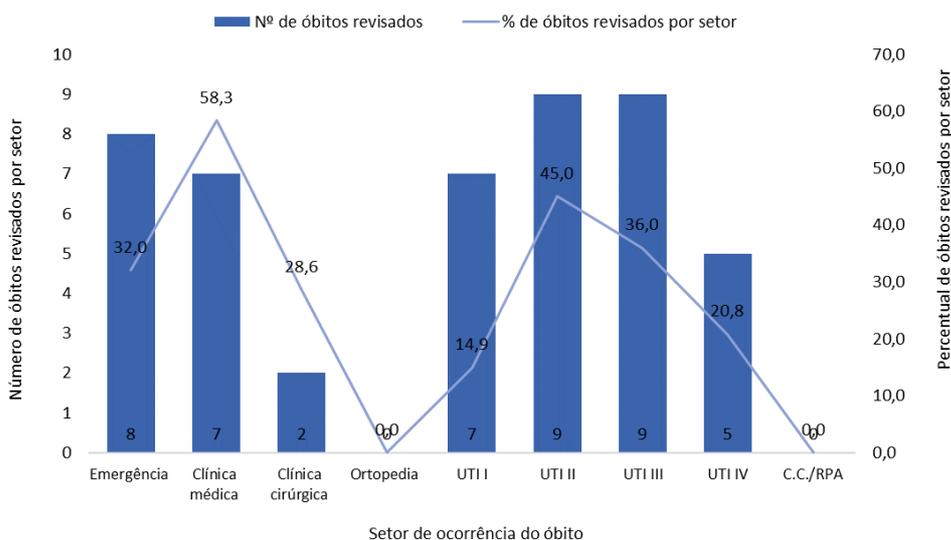
Figura 46. Percentual de revisões de óbitos realizadas segundo mês, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



No período de janeiro a março de 2023 foram registrados 363 óbitos, destes, 141 (38,8%) foram revisados. Nota-se que o mês com maior ocorrência de revisões foi fevereiro (40,7%).

No decorrer das figuras 47 a 52 estão distribuídas as informações referentes às revisões de óbitos realizadas neste período.

Figura 47. Percentual de revisões de óbitos por setor de ocorrência do óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 48. Distribuição de óbitos segundo classificação após revisão de óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

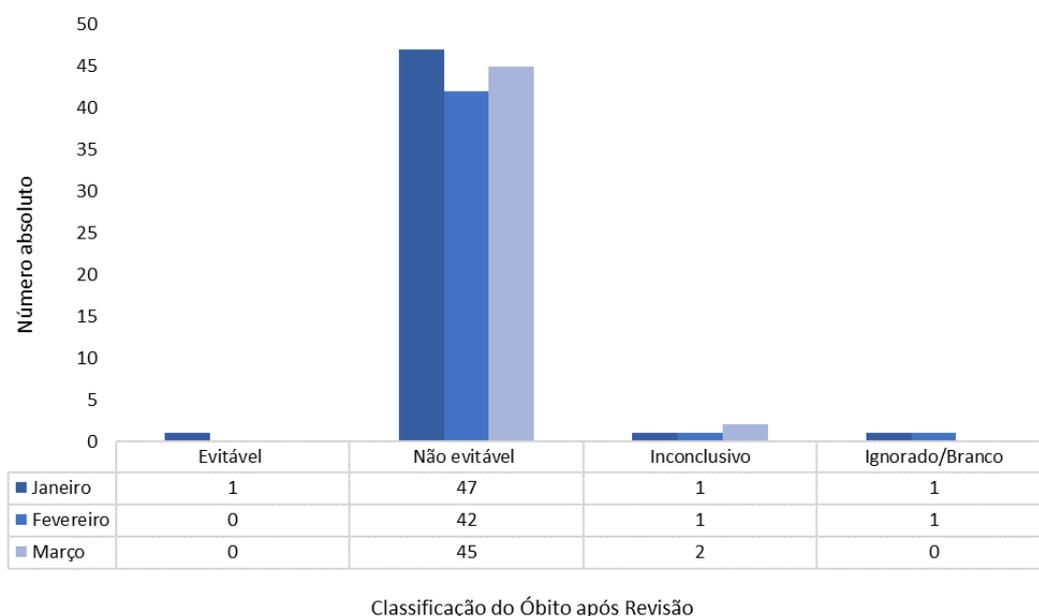
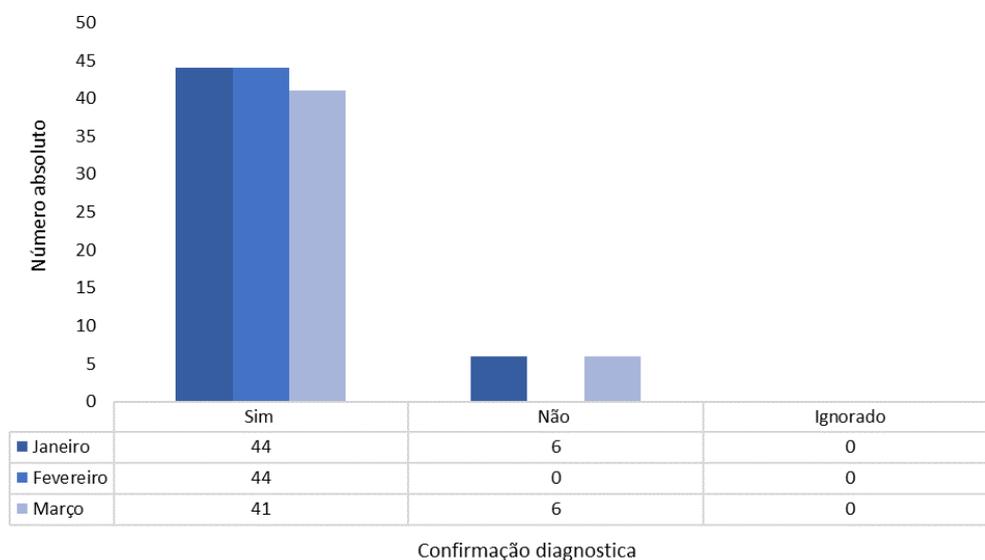


Figura 49. Distribuição de óbitos segundo confirmação diagnóstica após revisão de óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

Figura 50. Distribuição de óbitos segundo informações suficientes no prontuário após revisão de óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

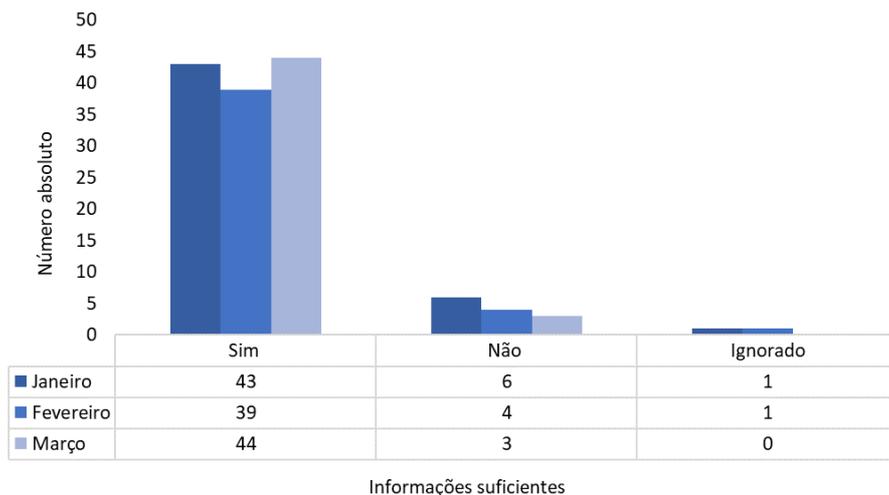


Figura 51. Distribuição de óbitos segundo preenchimento adequado da DO após revisão de óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.

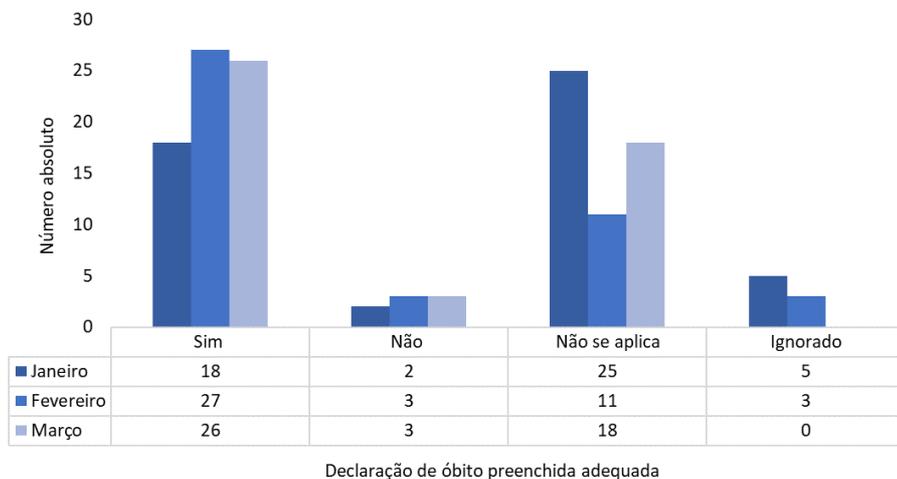
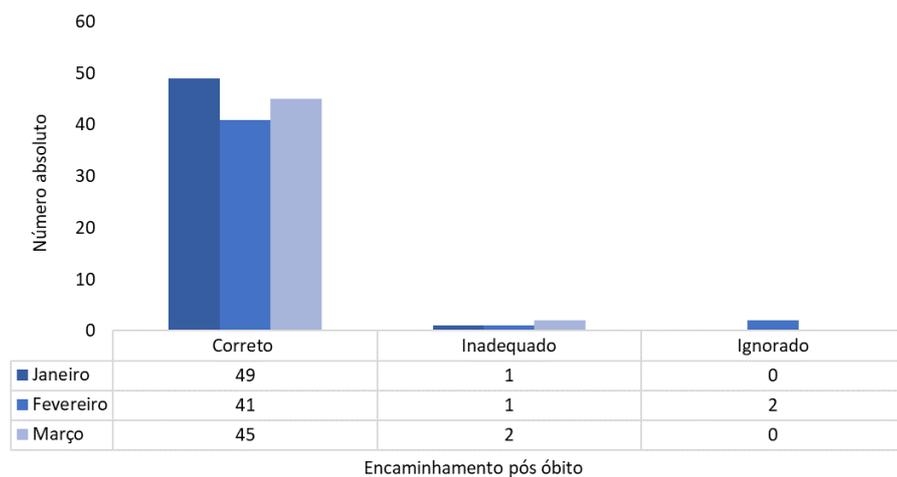


Figura 52. Distribuição de óbitos segundo encaminhamento adequado após revisão de óbito, janeiro a março de 2023, Hospital de Urgências de Goiás.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

JANEIRO A MARÇO | 2023

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação dos dados epidemiológicos gerados a partir das fichas de notificação compulsória é uma estratégia importante para a avaliação da situação epidemiológica local, o que permite conhecer o perfil dos casos notificados, além de instituir medidas de prevenção e controle necessárias. Esse processo visa fortalecer as ações de epidemiologia na instituição, bem como subsidiar o planejamento da gestão, principalmente com ações voltadas à prevenção das doenças transmissíveis.

Espera-se melhoria na oportunidade do registro das notificações e que toda a equipe assistencial esteja sensível à detecção e a notificação de casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória.

FONTES

Planilha de registro de notificações de DAE
Sistema de Informação de Agravos de Notificação
e-SUS notifica
Sivep gripe
Planilha de registro de óbitos
Revisões de óbito - MV
Planilha de registro de investigações de óbitos
Sistema de Informação de Mortalidade
SIVIS.